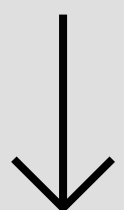


exame.

8 de março de 2022

Especial Guerra na Ucrânia

EXAME/IDEIA



Público entrevistado: 1.269 eleitores

A política
vai seguir
dando o
tom na
bolsa?

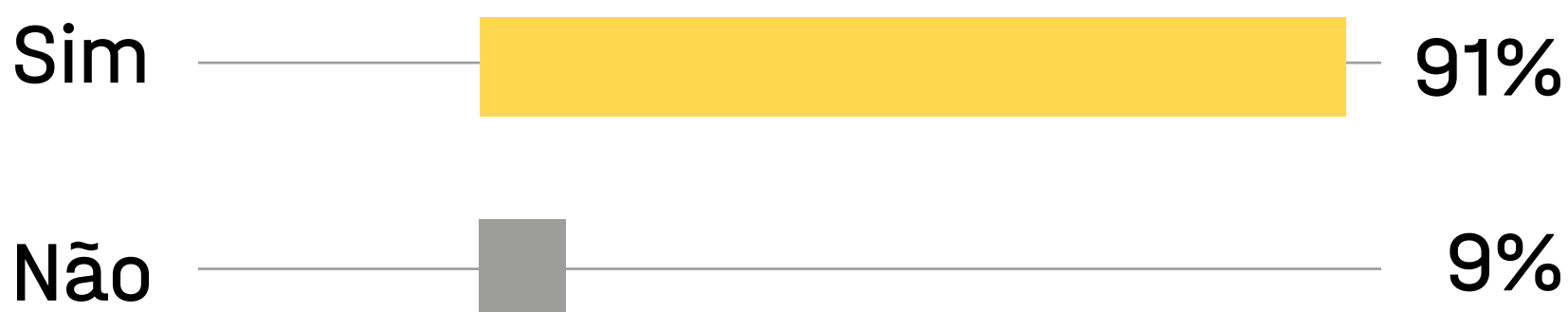
Vai.

E você precisa estar
bem informado.

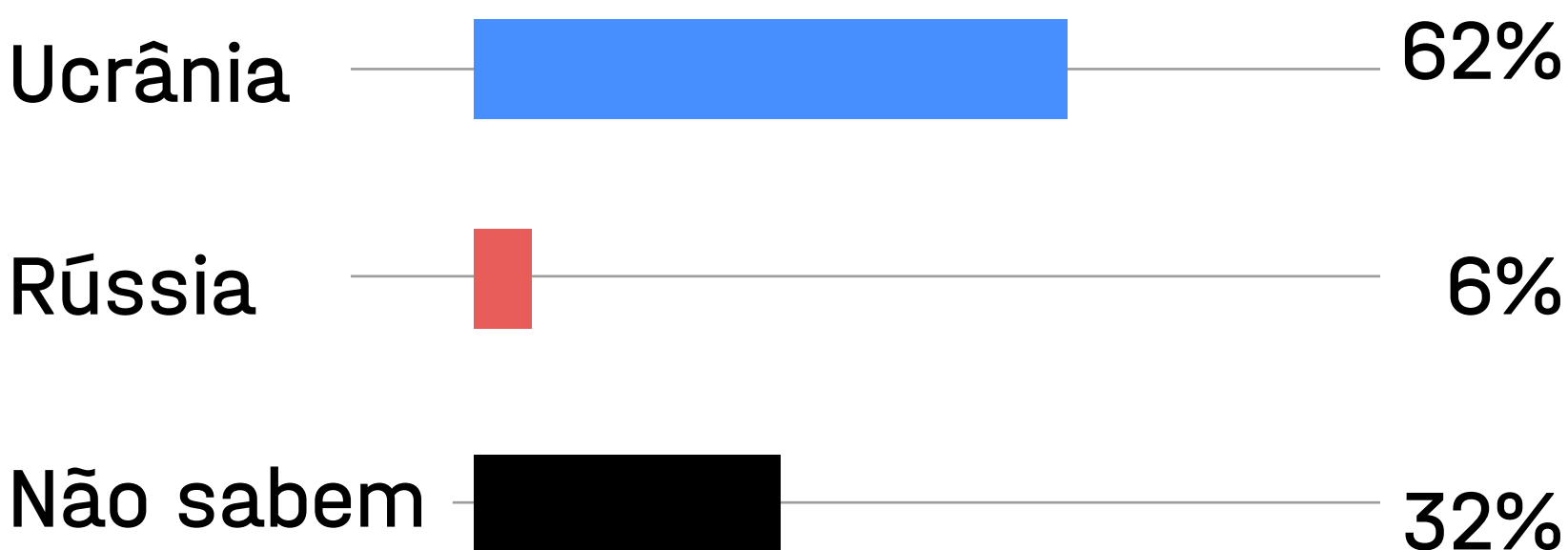
ASSINE EXAME

No dia 24 de fevereiro, o presidente russo, Vladimir Putin, ordenou uma invasão militar à Ucrânia.

Você tem acompanhado as notícias sobre a guerra na Ucrânia?



Na sua opinião, quem você acha que está certo no conflito entre Rússia e Ucrânia:



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

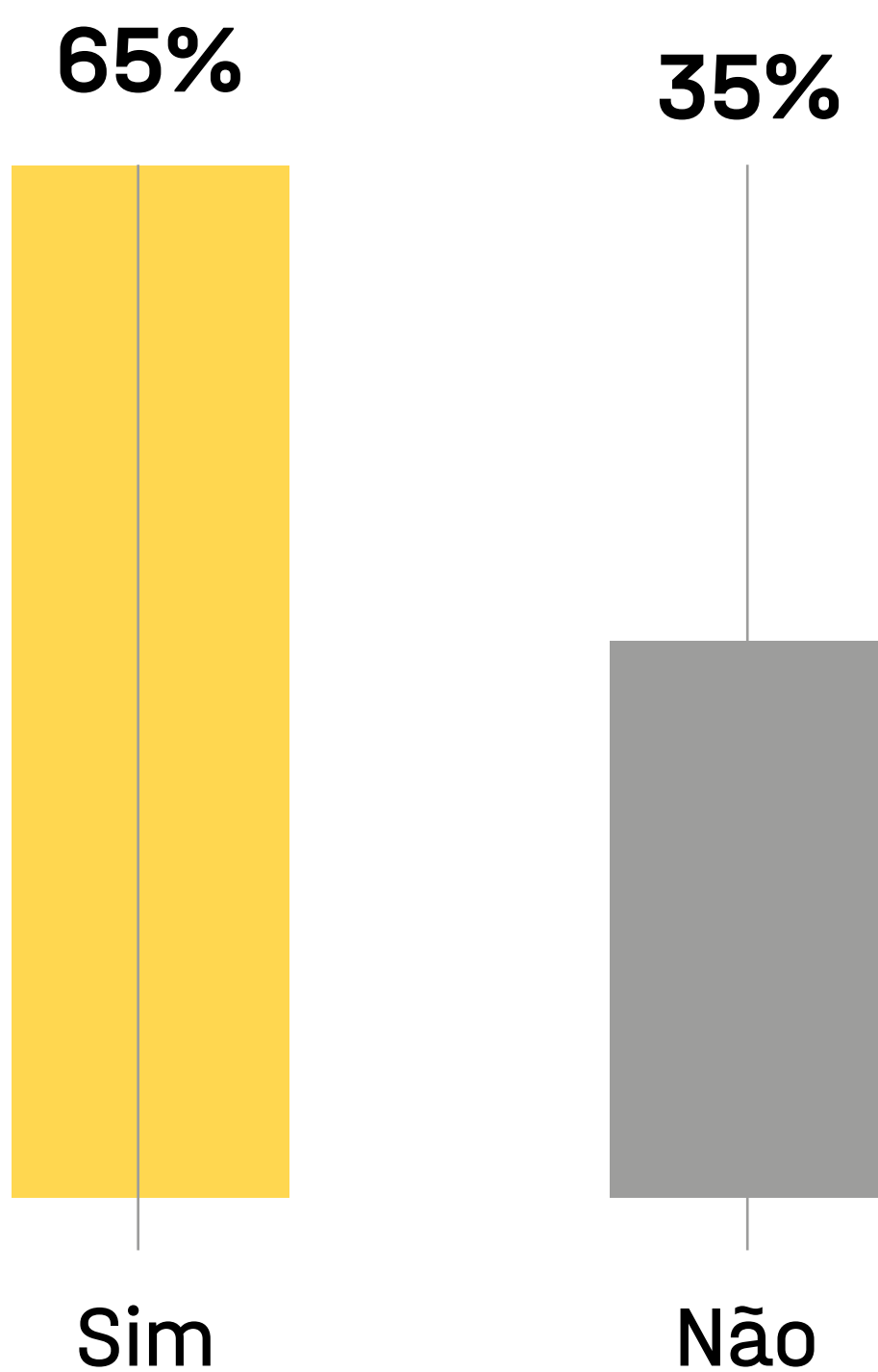
“

A maioria esmagadora da população brasileira é favorável à causa ucraniana. Chama a atenção que quanto maior a escolaridade e a renda esse número passa de 70%. Então, é bastante claro o apoio da opinião pública brasileira em relação à Ucrânia”,

diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

O presidente Jair Bolsonaro disse em coletiva de imprensa que o Brasil vai ficar neutro sobre o conflito entre Rússia e Ucrânia.

Você concorda com o posicionamento do presidente Bolsonaro?



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

“

A questão sobre neutralidade é muito mais do Brasil não se envolver diretamente na guerra do que a posição do presidente Jair Bolsonaro. Foi assim que os entrevistados perceberam a questão. **Mas há um número significativo que acha que o Brasil não deveria ficar neutro [35%], o que é um número alto, dado o histórico do país em questões geopolíticas militares pelo mundo”,**

diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

Se você não concorda com a posição neutra do presidente Jair Bolsonaro, na sua opinião, o Brasil deveria:

(Somente quem respondeu ser contrário à posição do presidente na pergunta anterior)

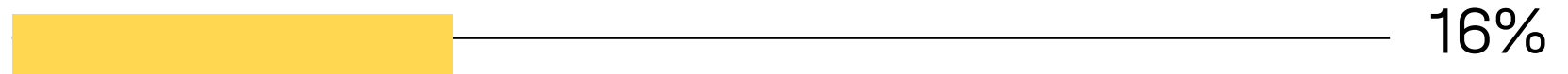
Condenar o conflito por meio da diplomacia



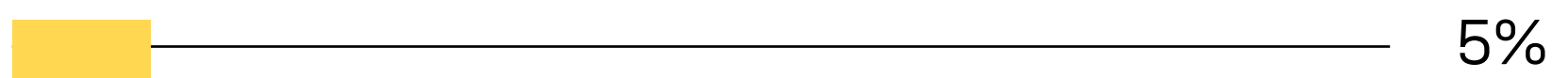
Enviar doações, como alimentos, para a população ucraniana



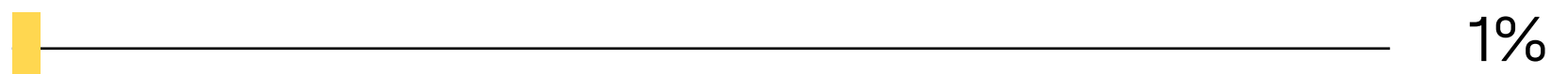
Apoiar a ação de outros países



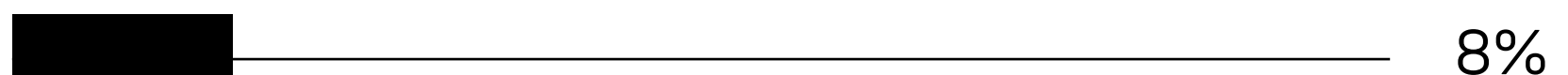
Enviar armas para a Ucrânia



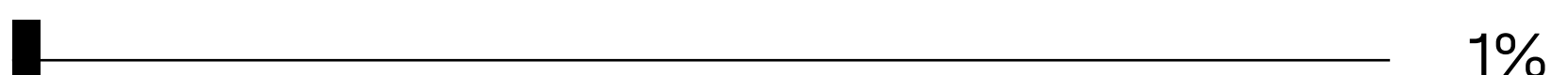
Apoiar formalmente a posição da Rússia



Não sabem

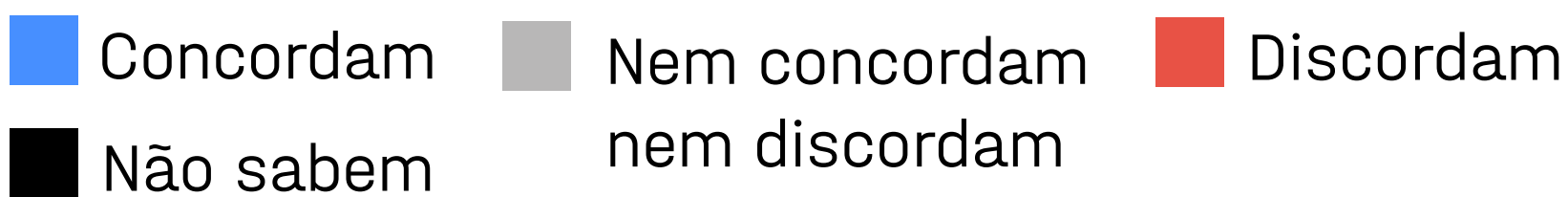


Outros



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

Pensando no conflito entre Rússia e Ucrânia, diga se você concorda, discorda ou nem concorda/nem discorda:



Vai afetar a economia mundial



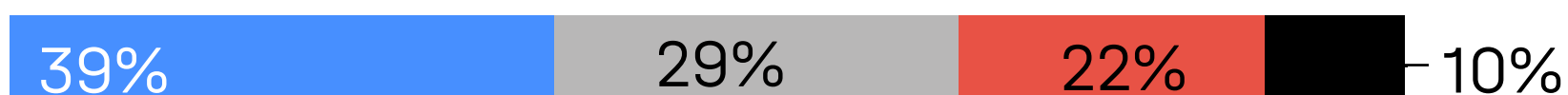
Vai prejudicar a economia brasileira



Vai prejudicar o agronegócio no Brasil



É prejudicial para o governo brasileiro em função do posicionamento de Bolsonaro



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

“

Há um posicionamento amplamente majoritário e consolidado da sensação de que a guerra vai afetar a economia mundial e a economia brasileira. Apesar de ainda termos um contingente de 20% que não consegue se posicionar, existe uma percepção, já de curto prazo, dos impactos da guerra. **Chama a atenção que 57% acham que vai afetar o agronegócio, sobretudo o Norte do país, com 65% das respostas nesse sentido”,**

diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

Na sua opinião, como os brasileiros podem ser afetados em seu dia a dia com a guerra na Ucrânia?

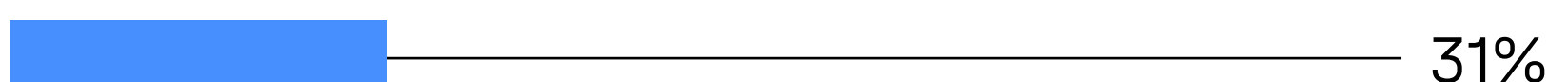
Aumento dos preços dos alimentos



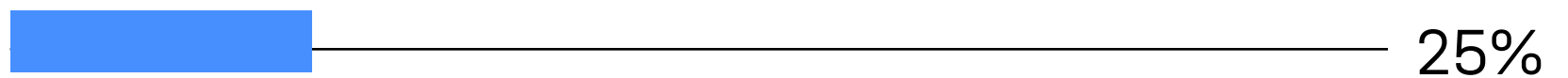
Aumento dos preços dos combustíveis



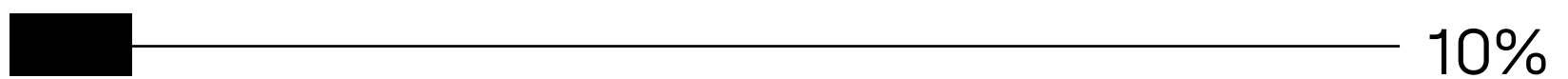
Restrições para viajar



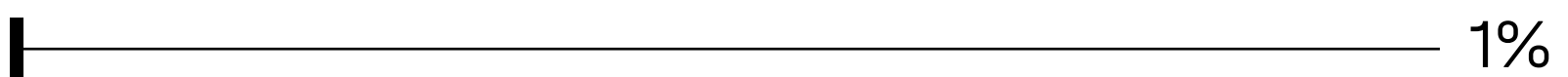
Menor geração de emprego



Não sabem



Outros



OBS.: pergunta com múltiplas respostas.

“

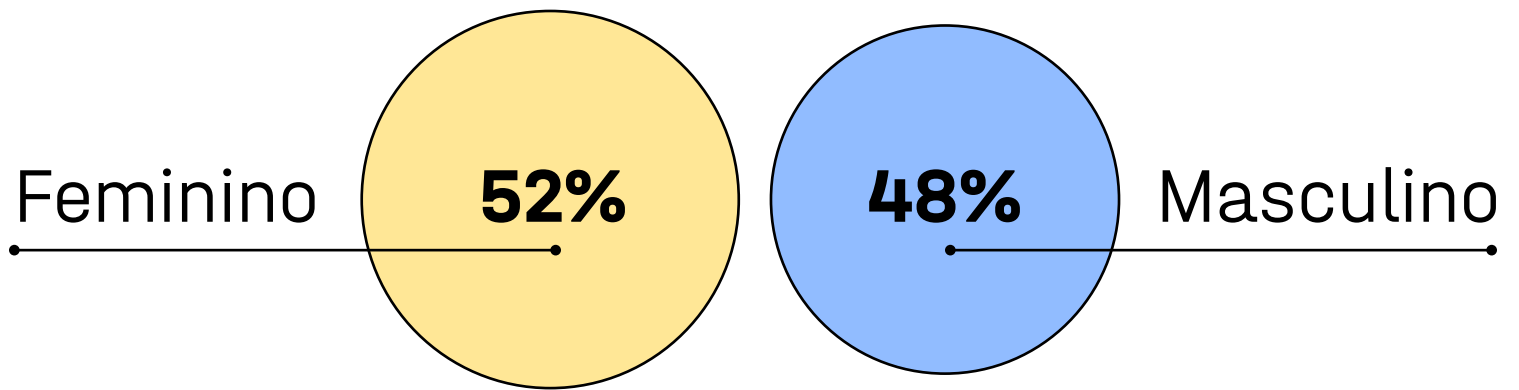
Do ponto de vista da economia, a perspectiva de aumento de preços de alimentos e de combustíveis em função da guerra é bastante majoritária.

Isso leva a uma sensação de que teremos meses ruins em relação à inflação. O tema que já estava muito forte na mente das pessoas no pré-guerra vai continuar presente porque há essa expectativa de piora de preços, o que alimenta ainda mais a inflação”,

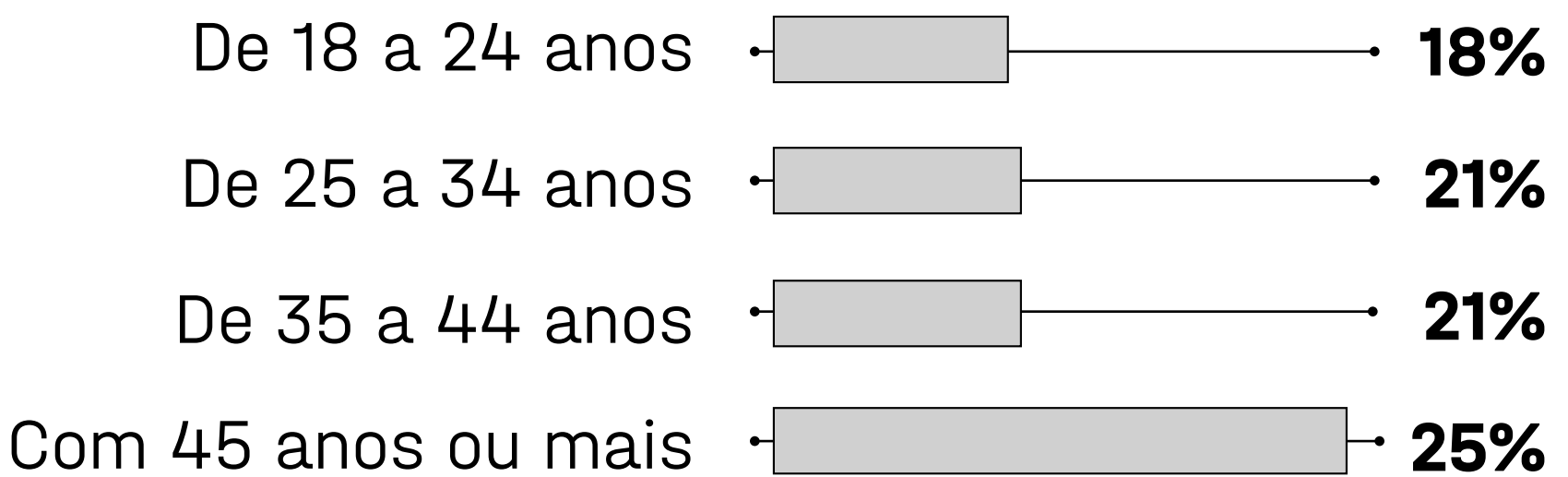
diz Maurício Moura, fundador do IDEIA, instituto especializado em opinião pública.

Público

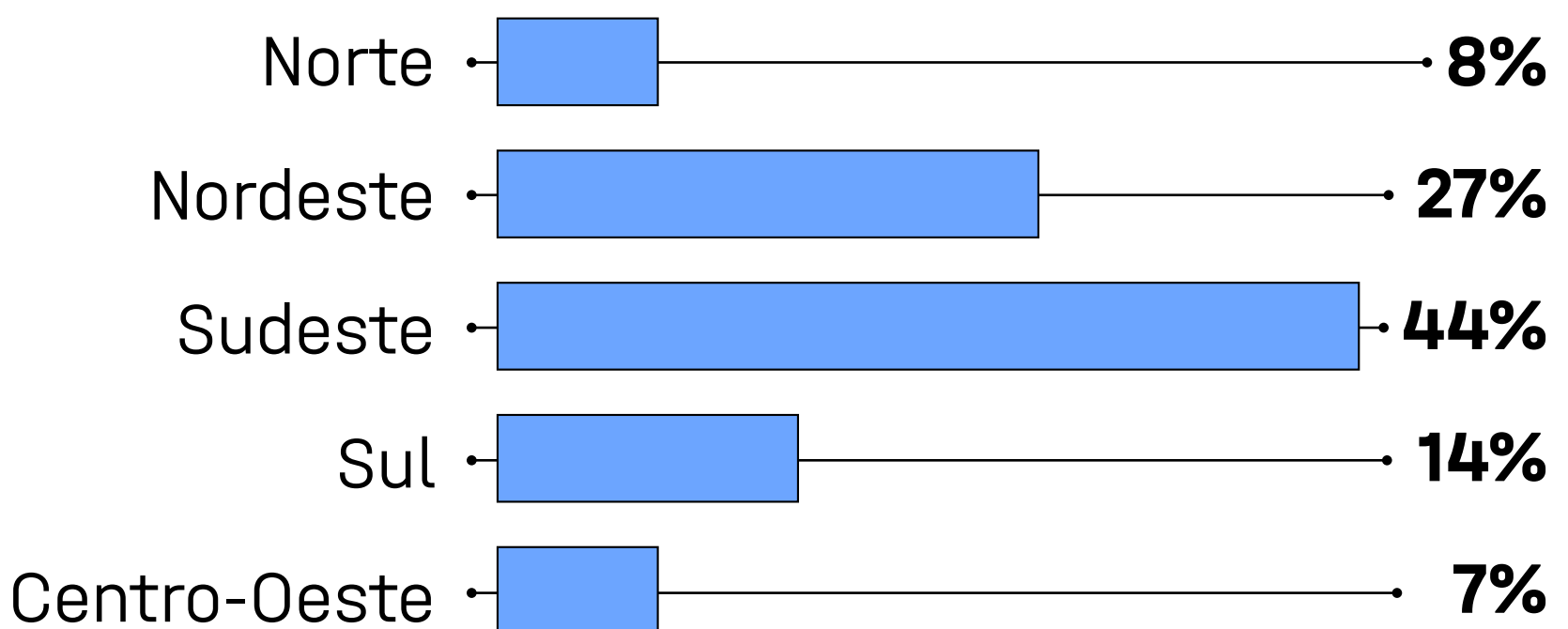
Gênero



Faixa etária



Região



OBS.: devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99% a 101%.

METODOLOGIA DE PESQUISA

Pesquisa quantitativa nacional com aplicação de questionário estruturado realizada com uma parcela representativa da população, selecionada por amostragem por meio do método de probabilidade proporcional ao tamanho (PPT)¹.

PERÍODO DE CAMPO

De 5 a 8/3/22

UNIVERSO

Pesquisa realizada com homens e mulheres residentes no Brasil com idade igual ou superior a 16 anos.

AMOSTRA

1.269 entrevistas

Cotas variáveis, segundo a distribuição da população e por região.

Gêneros: masculino e feminino.

Grupos de idade: 16-24, 25-34, 35-44, 45-59, acima de 60 anos.

Regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

As proporções das variáveis são definidas com base nas pesquisas Pnad 2021 e Censo 2010/IBGE, de acordo com o objeto de estudo.

MARGEM DE ERRO²

Realiza-se o estudo sob um grau de confiança igual a 95%, aceitando uma margem de erro máxima prevista de aproximadamente 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.

COLETA DE DADOS

O método de coleta de dados foi um inquérito por contato telefônico a partir de uma central CATI³, com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. As entrevistas foram realizadas por uma equipe de entrevistadores contratados, devidamente treinados para a abordagem desse público.

CONTROLE DE QUALIDADE

Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. São checados, no mínimo, 30% dos questionários. Antes do processamento final e da emissão dos resultados, realiza-se o processo de consistência dos dados.

PROTOS E C3DIGO DE 3TICA

Padr3es 3ticos de conduta estabelecidos no c3digo de autorregulamenta33o da Abep foram respeitados pelos envolvidos nesta e em todas as atividades de pesquisa elaboradas por esta empresa.

EQUIPE T3CNICA

Declaramos, para os devidos fins de direito, que a amostra foi concebida por um(a) estat3stico(a) devidamente registrado(a) no conselho profissional, de acordo com os princ3pios estat3sticos, as boas pr3ticas e as diretrizes estabelecidas pela regulamenta33o vigente.

NOTAS

1: amostragem por meio do m3todo de probabilidade proporcional ao tamanho (PPT), em que o tamanho da amostra extra3da de cada estrato 3 proporcional ao tamanho relativo do estrato na popula33o total (MALHOTRA, Naresh. Pesquisa de marketing: uma orienta33o aplicada. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. p. 311).

2: margem de erro 3 a m3xima diferen3a prov3vel entre a m3dia amostral observada e a verdadeira m3dia populacional, calculada com a f3rmula abaixo:

$$\text{Para confian3a } X, E_m = \frac{\text{erf}^{-1}(X)}{\sqrt{2n}}.$$

Margem de erro - Dispon3vel em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Margem_de_erro#C%C3%A1culo_da_margem_de_erro_para_amostras_aleat%C3%B3rias acessado em 2 de setembro de 2020.

3: coleta de dados por um inqu3rito por meio de contato telef3nico a partir de uma central CATI, s3o as ENTREVISTAS TELEF3NICAS ASSISTIDAS POR COMPUTADOR; utiliza-se um question3rio computadorizado aplicado aos participantes por telefone. As chamadas foram realizadas para telefones celulares e fixos. (MALHOTRA, Naresh. Pesquisa de marketing: uma orienta33o aplicada. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. p. 179).

Gostou do conteúdo?

Assine a EXAME e acesse as notícias mais importantes em tempo real.

[CLIQUE AQUI](#)